

O ECOMAPA NA AVALIAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: ESTUDO DE CASO DE PACIENTE IDOSA COM LESÃO MEDULAR

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

ARAÚJO; Maria Eduarda Bezerra de¹, OLIVEIRA; Maria Beatriz de Macedo², LIMA; Kethylen Heloisa Nascimento de³, CAMPOS; Fabíola Rodrigues de França⁴, VASCONCELLOS; Lilliane Santos de⁵, SILVA; Aline Layze Pereira da⁶, TAVARES; Larissa Bastos⁷

RESUMO

Introdução: A lesão medular (LM) é uma condição resultante de danos à medula espinal que pode comprometer suas funções e gerar impactos físicos, emocionais, sociais e econômicos. A limitação funcional e a perda de independência acarretam problemas de saúde secundários. Diante da complexidade desses quadros, torna-se fundamental a implementação de programas que promovam um cuidado integrado, multidisciplinar e centrado no indivíduo. Nesse contexto, a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular exige a compreensão do ambiente e rede de apoio do paciente. O ecomapa é uma ferramenta visual que representa as interações familiares com o ambiente externo, caracterizando os vínculos, ampliando a compreensão sobre as vulnerabilidades após o diagnóstico e auxiliando no planejamento do cuidado. **Objetivo:** Compreender, mapear e analisar as relações familiares, sociais, comunitárias e institucionais de uma paciente com lesão medular crônica, por meio da construção de um ecomapa, a fim de identificar os vínculos de apoio e os desafios enfrentados em sua rotina. **Métodos:** Estudo de abordagem qualitativa e descritiva, baseado em entrevista semiestruturada, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 6.772.488). A participante do estudo foi uma mulher de 69 anos, com lesão medular crônica, atendida no Centro Especializado em Reabilitação, localizado na zona rural de Macaíba. A coleta de dados foi realizada em um único encontro abordando os seguintes eixos: relações familiares, sociais e comunitárias, uso de serviços de saúde, aspectos emocionais e espirituais, recursos tecnológicos e desafios cotidianos. As informações foram representadas segundo os critérios do ecomapa: vínculos fortes (linhas grossas), fracos (linhas finas) e conflituosos (linhas tracejadas), com setas simples ou duplas para indicar a direção do apoio. **Resultados:** M.R.P.M. reside com o marido e uma funcionária que a acompanha durante o dia. Relata vínculos familiares fortes com o cônjuge, filhos e irmãs, com destaque para o apoio do marido. No campo social, mantém contato frequente com uma antiga amiga. Não há vínculo com vizinhos, pois mora há pouco tempo no local atual. Sua rede espiritual é mantida virtualmente, uma vez que não frequenta presencialmente o local devido à mobilidade reduzida. O acompanhamento de saúde é abrangente, envolvendo psiquiatra, psicólogo, fisioterapeutas, fisiatra, urologista e outros profissionais. Avalia positivamente tanto os serviços privados quanto o CER Anita Garibaldi, mas não tem acompanhamento pela Atenção Primária ou UBS. Não recebe benefícios sociais ou cuidados domiciliares prestados pelo setor público, mas conta com atendimento particular. Emocionalmente, demonstra aceitação da nova rotina, embora relate episódios de desânimo. Seus maiores desafios referem-se ao controle das funções miccionais/intestinais e à locomoção independente. Apesar das limitações, considera sua rede de apoio suficiente. **Conclusão:** O ecomapa foi uma ferramenta eficaz para visualizar a rede de apoio da paciente, revelando vínculos fortes e funcionais, especialmente no núcleo familiar e nos serviços de saúde. A ausência de acompanhamento pela Atenção Primária representa uma fragilidade no cuidado integral. Assim, reforça-se a importância de estratégias que fortaleçam os vínculos familiares, sociais, comunitários e institucionais, promovendo maior autonomia e qualidade de vida à paciente.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dudaarauj6@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, oliveira.mariabeatriz842@gmail

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, heloisandl@gmail.com

⁴ Instituto Santos Dumont, fabiola.campos@isd.org.br

⁵ Instituto Santos Dumont, lilliane.vasconcellos@isd.org.br

⁶ Instituto Santos Dumont, aline.silva@isd.org.br

⁷ Instituto Santos Dumont, larissa.bastos.tavares@ufrrn.br

